



Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.  
Amor é a lei, amor sob vontade.  
A palavra da lei é  
Θελημα

Anno Vviii

☉ in 18° ♈, ☾ in 23° ♌

*Dies Lunae*

07 de Abril de 2025 e.v.

*Colegiado dos Eremitas no Monte Abiegnus:*

*De Viā Lucis Epistola*

Care Frater,

*Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.*

Recebi tua queixa a respeito das névoas que encobrem teu pensamento: distrações, dispersão e esquecimentos que te afastam da lâmina pura da Vontade. Em verdade te digo: tais neblinas são os fantasmas da inércia interior — e cada um deles se dissolve sob a tocha da Atenção. A ti, portanto, ofereço conselhos da Arte, firmados não em opinião, mas nos Livros Sagrados e nas obras do Mestre Therion.

Primeiro, lembra-te que concentração é o nome comum da Vontade purificada. Como lemos: *Lembrai-vos, filhos da Terra, que os vossos corpos são, em essência, instrumentos da Vontade.* — Liber CL: De Lege Libellum

O que entorpece tua mente é a ausência de direção. Um Probacionista deve ter foco tão certo quanto a flecha de Artemis, pois como está escrito: *abei, vós que vos chamais Meus, que a mente dividida é um abismo onde a estrela afunda.* — Liber LXV, II:30

Portanto, aplica-te à prática do *āsana* — não como gesto devocional, mas como armadura do corpo contra a dispersão do espírito. Lê-se em *Liber E vel Exercitiorum*: *Senta-te numa das posturas descritas. Que nenhuma parte de teu corpo se mova. A dor te ensinará a concentração.*

Segue também com o *prāṇāyāma*. Domina tua respiração e acalmarás a torrente de pensamentos. Como foi dito no *Liber VII: A mente descansou como um falcão sobre o punho do caçador*. — Liber VII, I:27

E quanto à memória, toma como guia o *Liber ThIShARB — Viae Memoriae*. Nele, encontrarás um sacramento da Recordação. Treina tua mente como se treinasses um animal sagrado: com ritmo, paciência e firmeza. O Mestre ensina: *A prática da memória mágica não é para adornar o intelecto, mas para reestruturar o Ego sob a Luz da Verdade*. — Liber ThIShARB

Não digas *sou fraco*, mas antes diz *estou em treino*. A cada falha, renova teu fogo. Sê como aquele ceifeiro: *O forte ceifeiro moreno varreu sua foice e alegrou-se. O sábio contou seus músculos, ponderou, e não compreendeu, e ficou triste. Ceifa tu, e alegra-te!* — Liber LXV, I:56

Por fim, sê paciente. Pois mesmo os grandes foram iniciados por etapas, e a luz da concentração não é um raio súbito, mas um alvorecer. Como escreve o Mestre: *A mente que se curva mil vezes ao mesmo ponto torna-se como uma lança que perfura o véu*. — Liber Aleph

Toma teu diário como lâmpada. Registra, observa, corrige — e nunca desiste. Pois como está revelado: *Sucesso é tua prova; não discutas; não convertas; não fales demais!* — Liber AL, III:42

E quando te sentares no silêncio de tua cela, e o mundo te parecer um mar de vozes e sombras, lembra-te da parábola do Cisne: *Então o cisne voou e mergulhou e se elevou, mas a lugar nenhum chegamos. [...] E eu encostei minha cabeça contra a Cabeça do Cisne, e ri, dizendo: Não há alegria indizível nesse voar sem rumo?* — Liber LXV, II:19, 24

A ti, filho da luz, não se exige perfeição, mas constância. Não o domínio absoluto da mente desde o princípio, mas a entrega total à dança do Cisne — que voa, mergulha e sobe sem destino, mas com júbilo. Teu dever não é *chegar*, mas permanecer em movimento. Cada ritual, cada tentativa de meditação, cada página lida é uma batida de asas.

Mesmo quando nada parece mudar, mesmo quando falhas, mesmo quando esqueces — se tua cabeça repousa contra a Cabeça do Cisne, se tua Vontade permanece fiel, então o Infinito já canta em ti.

Segue, pois, sem temor. Pois tu és chamado não para o ruído do mundo, mas para a música silenciosa das estrelas.

*Amor é a lei, amor sob vontade.*

Ama, pois, tua prática. Pois o que amas, habitarás,  
Ama a luz. Ama o voo. Ama o silêncio entre os pensamentos.  
Frater AHA-ON 777 :: 8°=3<sup>□</sup>  
*Praemonstrator do Outer College Brasil*